

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: V

Componente Curricular: História

Tema: A Reconquista da Península Ibérica.

Objetivo(s): Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Autores: Orlando Souza Santos e Márcio Augusto Dórea.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Reconquista da Península Ibérica

A “Reconquista da Península Ibérica” ou “Retomada Cristã” foi um movimento ibérico cristão de cunho militar e religioso, que opôs cristão e os muçulmanos numa guerra secular pela recuperação dos territórios perdidos para os conquistadores árabes na Península Ibérica, durante o século VIII, quando os muçulmanos invadiram a península e estabeleceram um domínio que durou de 711 a 1492.

Contexto Histórico: Resumo

Antes da invasão árabe, a Península Ibérica era habitada por povos germânicos convertidos ao Cristianismo durante a Alta Idade Média.

Contudo, após a morte de Maomé, os muçulmanos expandiram seus domínios pelo norte da África, até que, em 711, o general do Império Islâmico, Tarik ibn-Ziyad atravessou o estreito de Gibraltar (nome dado em sua homenagem) e adentra a península, derrotando os cristãos e expulsando os visigodos para uma região montanhosa no norte da península (Astúrias), de onde teve início a ofensiva cristã.

(...)

Com efeito, ele obtém uma grande vitória em 722, na Batalha de Covadonga e, no ano de 740, as terras localizadas ao norte do rio Douro já eram cristãs novamente. Sem espanto, as populações das regiões reconquistadas passavam aos exércitos cristãos, engrossando suas fileiras.

Contudo, foi a partir do século XI que o processo de reconquista da península acelerou-se, uma vez que a reconquista daquele território passou a ser considerada uma missão sagrada.

Assim, com o apoio do movimento das Cruzadas, os reinos ibéricos retomaram cerca de metade dos territórios muçulmanos em pouco tempo, conquistando o Califado de Córdoba, ainda em 1031. (...)

Conseqüentemente, vários reinos cristãos surgiram das derrotas mouras, como o Condado Portucalense, o Reino de Aragão, o Reino de Castela, o Reino de Navarra e o Reino de Leão.

O mais precoce foi Portugal, o qual logrou sua reconquista em 1147, com a reconquista da cidade de Lisboa e em 1187, com a formação do Condado Portucalense no noroeste da Península. (...)

No século XV, as campanhas militares patrocinadas pela união conjugal dos reis Fernando de Aragão e Isabel Castela consolidaram o processo de reconquista, culminando na expulsão completa dos invasores

muçulmanos em 1492, com a retomada do reino de Granada e na unificação da Espanha como Estado Nacional.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/reconquista-da-peninsula-iberica/>. Acesso em: 18 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

(Unicamp2013. Adaptada) Tradicionalmente, a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Covadonga, na região da Península Ibérica, em 722, foi considerada o início da chamada Reconquista. Mais do que um decisivo confronto bélico, Covadonga foi uma luta dos habitantes locais por sua autonomia. A aproximação ideológica desta vitória, feita mais tarde por clérigos das Astúrias, conferiu à batalha a importância de um fato transcendente, associado ao que se considerava a missão da monarquia numa Hispânia que tombara diante dos seus inimigos.

MONTEIRO, N; RAMOS, R; SOUSA, B. V. (Org.). **História de Portugal**. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009. p. 17-18. Adaptado.

01. Explique o que foi a Reconquista.

02. Qual a importância da Batalha de Covadonga?

Vamos continuar praticando!

03. (UFPE 2000) Durante toda a Baixa Idade Média, a Península Ibérica esteve envolvida:

- a) em guerras entre os reinos de Portugal e de Navarra;
- b) na Guerra de Reconquista, em que os reinos cristãos lutaram contra os muçulmanos;
- c) na guerra contra a formação dos estados modernos europeus;
- d) com a conquista da África e da Ásia;
- e) com a organização das cruzadas.

04. (UFPR 2010) Sob o ponto de vista político, todos os reis medievais ibéricos se consideravam herdeiros legítimos e descendentes dos antigos monarcas visigodos. Por isso, consideravam sua qualquer terra ganha aos “infiéis”. Assim surgiu a palavra Reconquista. A guerra permanente tinha-se por justa, até que fosse alcançado o objetivo último. Mais do que um conflito religioso, a Reconquista surgia a todos, na Europa cristã, como uma questão de herança.

(Adaptado de Oliveira Marques. **Breve História de Portugal**. Lisboa: Presença, 2001. p. 72–73.)

Sobre o fenômeno da Reconquista, é correto afirmar:

- a) Favoreceu o nascimento dos reinos ibéricos independentes.
- b) Promoveu a conversão em massa das populações muçulmanas para o cristianismo
- c) Deslocou integralmente o interesse e a ação dos cruzados para a Península Ibérica.
- d) Fomentou a migração imediata dos muçulmanos para o norte da África.
- e) Encerrou a coexistência entre cristãos e muçulmanos no medievo ibérico.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
 - A Guerra da Reconquista.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O4cPWdrE6A4>. Acesso em: 18 set. 2020.
 - Reconquista Cristã da Península Ibérica (718-1492) Parte 1/2.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KhxGFeFkr80&t=30s>. Acesso em: 19 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**
 - Reconquista:** a queda do Islã na Península Ibérica. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/reconquista-a-queda-do-islã-na-península-iberica.phtml>. Acesso em: 24 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A Reconquista em seus aspectos gerais, identificando-a como um processo bélico empreendido pelos cristãos contra os muçulmanos, na Península Ibérica. As disputas militares iniciaram-se no século VIII e estenderam-se até 1492, quando ocorreu a tomada de Granada pelo reino da Espanha.

Questão 02. A Batalha de Covadonga, ocorrida em maio de 722, foi um dos eventos que representam o início do processo de reconquista da Península Ibérica pelos católicos, após a invasão islâmica no início do século VIII.

Questão 03. Alternativa: b. A Península Ibérica esteve envolvida na chamada Guerra de Reconquista ou Retomada Cristã, que envolveu cristãos e muçulmanos. A partir do século XI que o processo de reconquista da península ficou mais intenso.

Questão 04. Alternativa: a. A guerra contra os muçulmanos foi fundamental para a unificação dos reinos da Ibéria e para a consolidação da força católica na região.